

SANTA CATHARINA  
ANNO X

ASSIGNATURA  
CAPITAL  
Anno 100000  
Semestre 60000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Não se admite testar de ferro  
Publicações a 100 rs. por linha

CIDADE DO DESTERRO

N. 965

ASSIGNATURA  
FORA DA CAPITAL  
Anno 110000  
Semestre 60000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Publica-se às quintas e domingos  
Número avulso 200 rs.

# A REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18.

Domingo, 12 de Maio de 1878

## CLUB LIBERAL

São convidados os sócios fundadores do Club Liberal e todos os nossos amigos a comparecerem à sessão que terá lugar hoje às 11 horas da manhã no sobrado à rua Augusta para aprovação do estatuto e definitiva instalação do Club.

## AVISO

O mesmo jornal poderá ser lido em Paris, durante o tempo de tempo correspondente ao seu tempo de permanência correspondente em Paris. Galerie de l'Europe, 106, rue de Lafayette n.º 30.

Em PARIS a única casa que recebe anuncios para este jornal é a dos Srs. Galerie de l'Europe, 106, rue de Lafayette n.º 30.  
No LONDRES, única agência de anúncios para este jornal no exterior do Sr. Galerie de l'Europe, 106, Queen Victoria Street, London E. C.

## SEÇÃO OFICIAL

Governo da província  
EXCEPCIONAL DO DIA 6 DE MAIO  
de 1878

ACTO.—O vice-presidente da província, autorizado pelo artigo 5º § 7º do decreto n.º 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, e à vista da informação da tesouraria da capital, datada de 4 de corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um crédito da quantia de 1266 rs. á verba « intenções e armadas de guerra », no exercício actual, afim de ocorrer ao pagamento dos guardas e serventes do depósito de artigos bélicos, relativamente ao mês de Abril findo.

Expeço-se, n'este sentido, as devidas comunicações.

Mandou-se cópia à tesouraria geral, em officio sob n.º 252.

ACTO.—O vice-presidente da pro-

cedito suplementar da quantia de 70\$160 rs., constante da demonstração que acompanhava o mesmo officio, á 7ª verba dos §§ abaixo declarados da lei n.º 839 de 3 de Maio de 1877:

§ 3º Expediente da tesouraria . . . . . 56\$700

§ 4º Dito do consulado . . . . . 13\$960

70\$660

Neste sentido, ex-peçam-se as necessárias comunicações.

Mandou-se cópia à tesouraria provincial, em officio sob n.º 107.

A' tesouraria geral, n.º 248.—Tendo exonerado, a seu pedido, em data de 1 de corrente, o capitão reformado do exercito Fernando Antonio Cardozo, do cargo de director da colónia militar de Santa Thereza, e nomeado, na mesma data, para exercer interinamente o dito cargo o alferes reformado e tenente honora-rio do exercito, Polycarpo Vioira da Cunha Brazil, assim o comunicou a v. s. para os fins convenientes.

A' mesma n.º 249.—Remetto a v. s., para os fins convenientes, cópia do aviso de 25 de Abril findo, do ministerio do Império, approvando o crédito de 6:900\$ rs. aberto, sob responsabilidade desta presidencia, á verba « socorros públicos » de exercício de 1877-78, afim de ocorrer as despesas feitas com o tratamento de indigentes accomettidos de febre amarela nas cidades de Itajahy e S. Francisco.

A' mesma, n.º 250.—Em aviso de 26 de Abril ultimo, declarou-me o exm. sr. ministro da guerra haver, na mesma data, solicitado do ministerio competente a expedição das necessárias ordens, afim de que á tesouraria do festejo d'este

ocorrer ás despesas a fazer-se com a conclusão das obras do quartel d'esta cidade, o que comunico a v. s. para os fins convenientes.

A' mesma, n.º 251.—Para os fins convenientes remetto á v. s. cópia do aviso do ministerio do império, datado de 24 de Abril findo, approvando o crédito da quantia de 4:080\$ rs. aberto, sob responsabilidade d'esta presidencia, á verba « socorros públicos », afim de ocorrer ás despesas com o tratamento de indigentes accomettidos de caparas de sangue, na freguesia da Barra Velha.

A' mesma, n.º 252.—Não obstante o parecer do dr. procurador fiscal dessa tesouraria, de que trata o officio de v. s. desta data, sob n.º 56, manle v. s. cumprir, sob minha responsabilidade, na forma da ultima parte do art. 2º do decreto n.º 158 de 7 de Maio de 1842, a ordem contida no meu officio sob n.º 247 de 4 de corrente mez.

A' mesma, n.º 254.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que os pharmaceuticos Eufísio José da Cunha e Cândido Monteiro Alves, em commissão sanitária, aquelle na cidade de S. Francisco e este na de Itajahy, deve v. s. mandar abonar, por conta da verba « socorros públicos », a cada um dos ditos pharmaceuticos a gratificação diaria de 30\$ rs., durante o tempo em que estiverem na referida commissão, sendo que ao primeiro se entregará mais a quantia de 100\$ rs., como ajuda de custo.

A' mesma, n.º 255.—Para os fins convenientes, declaro a v. s. que da quantia de 200\$ rs. mandada entregar, por officio de 11 do mes findo, sob n.º 174, ao sindicante de pharma-

cia, de durante o tempo em que estiver em commissão sanitária na cidade de S. Francisco.

A' tesouraria provincial, 106.—Em officio de 4 do corrente, me comunicou o inspector geral da instrução publica que D. Maria Guilhermina Wernaer, professora contracta para reger a escola do sexo feminino da villa do Taboão, entrou em exercicio no dia 8 de Abril ultimo, o que declaro a v. m. para os fins convenientes.

Dia 8

ACTO.—O presidente da província, autorizado pelo art. 5º § 7º do decreto n.º 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, e à vista da informação da tesouraria da fazenda, datada de 6 de corrente, sob n.º 57, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um crédito da quantia de 4:757\$000 rs., á verba « estações de arrecadação », do ministerio da fazenda, no exercício vigente, a fim de ocorrer o pagamento dos vencimentos dos empregados da alfândega desta capital e das da mesa de rendas de S. Francisco, relativos ao mes de Abril findo.

Expeço-se, neste sentido, as devidas comunicações.

Mandou-se cópia à tesouraria geral em officio sob n.º 259.

ACTO.—O presidente da província, de conformidade com a proposta do doutor chefe da polícia em officio sob n.º 85, resolve exonerar o 1º e 2º suplementos do subdelegado da freguesia de S. Sebastião da Praia de Fóra e os 2º e 3º do da Lapôa e de Santo Antônio, e nomear para substitui-los e para outros lugares

Freguesia de S. Sebastião da Praia de Fóra

Para 1º suplemento do subdelegado, Virgílio José Vilhena.

Para 2º dito, Manoel José de Freitas.

Para 3º dito, João Baptista Jacques.

Freguesia da Lapôa

Para 2º suplemento do subdelegado, Delmão Antônio da Silveira.

Para 3º dito, Francisco Vieira da Natividade.

Freguesia de Santo Antônio

Para 2º suplemento do subdelegado, Justino José Alves.

Para 3º dito, Manoel Verissimo Corrêa.

Expeço-se, n'este sentido, as devidas comunicações.

ACTO.—O presidente da província, de conformidade com o projeto do dr. chefe da polícia, datado de 4 de corrente, sob n.º 86, resolve considerar com efeito a concessão da cidadão Clemente Góis de Andrade para 2º suplemento do subdelegado da freguesia da Lapôa, e nomear de novo para o mesmo.

N'este sentido, expeço-se as devidas comunicações.

Mandou-se, pelo escritório, ao dr. chefe da polícia, os títulos dos nomes.

PONTARIA.—O presidente da província, atendendo ao que requer o bacharel Manoel de Andrade Monteiro, juiz de direito da comarca de S. José, concede-lhe duas meses de licença com ordenação para tratar da sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de um mês, a contar de hoje, para entrar no geso da mesma licença.

O Rio de Janeiro no dia 14 do corrente.

A mesma, n. 261.—Tendo de regressar para a corte a força do 1º e 10 batalhões de infantaria, comandada pelo major Carlos Frederico da Rocha, mande v. s. ajustar contas e passar guia aos respectivos oficiais e fazer pagamento de etapa das praças de pret até o dia 11 do corrente mes.

A mesma, n. 262.—Participando-me, em officio de 9 de Abril findo, o cidadão Constanco Carneiro Barbosa de Brito haver, na mesma data, prestado juramento e assumido interioramente o cargo de promotor público da comarca de Lages, para que foi nomeado por portaria do respectivo juiz de direito, assim o declaro a v. s. para os fins convenientes.

Ao capitão do porto, n. 75.—Devolvo a v. s. o pedido que acompanhou o officio d'essa capitania, datado de 2 do corrente, sob n. 12, afim de ser observado o disposto na circular n. 486 de 28 de Fevereiro deste anno, expedida pelo ministerio da marinha.

A' thesouraria provincial, n. 109.—Remetta vme. a esta presidencia, com a maxima brevidade, uma demonstração das finanças provincias, até o dia 7 do corrente. Outros sim, recomendo a vme. que não effectue pagamento algum, que não seja por lei autorizado.

Ao inspector d'alfandega.—Mande vme. entregar ao capitão Alexandre Augusto Ignacio da Silveira, encarregado do deposito d'artigos belicos, os doulos caixões contendo diversos objectos destinados á fortaleza de Santa Cruz, vindos da corte, no paquete nacional Rio de Janeiro, e de que trata o seu officio de 6 do corrente, que assim fica respondido.

A' camara municipal da capital.—Remetto á camara municipal da capital a carta imperial pela qual é nomeado presidente desta província o exm. sr. dr. Lourenco Cavalcanti de Albuquerque, a fim de que essa camara dê as devidas providencias para que tenha lugar a manhã, á 1 hora da tarde, na sala das sessões da mesma camara, o acto de juramento e posse do mesmo exm. sr.

Dia 7

Administracão do Exm. Sr. Dr. Lou-

tei juramento e tomei posse do cargo de presidente d'esta província, para o qual fui nomeado por carta imperial de 9 de Março proximo passado.

A' thesouraria geral, n. 256.—Em aviso de 30 de Abril ultimo, declarou-me a ex. sr. ministro d'agricultura, commercio e obras publicas, ter aprovado o acto pelo qual esta presidencia mandou pagar a quantia de 35\$640 rs., importancia de um telegramma dirigido ao mesmo ministerio pelo cabo submarino, em 8 do dito mes.

A' mesma, n. 257.—Scientificandome a presidencia da província do Ceará em officio de 4 de Abril proximo passado que até á mesma data não foi recolhida aos cofres da respectiva thesouraria a quantia de 241\$500 rs., agenciada pela camara municipal de Lages para auxilio das victimas da secca n'aquelle província, e remettida á essa repartição com officio de 27 de Fevereiro ultimo, sob n. 71, informe v. s. a referida quantia já teve o destino conveniente.

A' mesma, n. 258.—Participando, em officio de 29 de Abril findo o exm. sr. presidente da província do Paraná que o dr. Bento Fernandes de Barros em 27 do mesmo mes comunicou achar-se com assento na assembleia legislativa da mesma província, instalada a 9, e que opta pelos vencimentos de juiz de direito da comarca de N. S. da Graça, n'esta província a contar d'aquelle data, até á em que encerrará-se a mesma assemblea, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 8

José Feliciano Alves de Brito.—Passe-se, não havendo inconveniente.

Theotonio José de Souza.—A' thesouraria da ilhaanda para informar.

O mesmo.—Idem.

João Pereira Vidal e outros.—Abra-se credito.

Dia 9

Manoel Alves Ribeiro e outros.—Junta aos autos, dé-se vista ao dr. procurador fiscal.

Manoel Marcellino de Souza.—

Carlos Wilhelm.—Requeira a thesouraria de fazenda.

Theotonio José de Souza.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para pagar a quantia de 25\$.

Victoria Rosa de Jesus.—A' camara municipal de S. José, para informar.

#### RELATORIO

APRESENTADO PELO DR. MANOEL DE AZEVEDO MONTEIRO, CHEFE DE POLICIA INTERIOR, AO EXM. SR. VICE-PRESIDENTE DA PROVÍNCIA POR OCASIÃO DE CONCLUIR A DILIGENCIA DE QUE FOI ENCARREGADO PELO MESMO EXM. SR., NO MUNICIPIO E COLÔNIA DE JOINVILLE.

Secretaria de polícia de Santa Catharina, 16 de Abril de 1878.

Hlm. o Exm. Sr.

Em cumprimento das ordens, que por V. Ex. me forão expedidas em seu reservado de 19 de Março proximo findo, relativamente a um juntamento armado, e a outros factos que perturbarão a ordem publica no município e colônia de Joinville, embarque no vapor S. Lourenço, no dia 29 do dito mes de 6 horas da noite, acompanhado de 7 policiais e 21 praças de milha commandadas pelo tenente Raymundo Fernandes Monteiro, que forão postos á minha disposição. Em viagem, tocando o vapor na cidade de Itajahy, porto do escale, desembarquei n'aquelle cidade, e encaminhei-me comunicando pelo medico, Dr. Pedro Moreira, que havião ali aparecido numerosos de febre amarela, dirigi-me á casa do Dr. juiz de direito da comarca, onde, achando-me presentes essa autoridade, o mesmo Dr. Moreira, o delegado da polícia e o vigario, tendo feito ver a necessidade de serem imediatamente tomadas provisões em ordem a evitar que o mal contaminasse a população e o quanto de acordo das pessoas que se achavão residindo dependia a sua realização dessas providências, encarreguei-as de determinar ao Dr. Pedro Moreira, que, pela sua inteligencia a tino, não me deixaria clivadar do seu desempenho de uma tal comissão, após isso oficialei os directores das colônias Brusque e Blumenau para que, por sua vez, sem perda de tempo, ordenassem as medidas proprias a obstar a transmissão da malária às novas colônias e determinaria ao dirigente dessa vila que me enviasse 8 das 40 prunas de linha que tinha ás suas ordens, e as pus á disposição do delegado, não só para o serviço da polícia como para facilitar a execução das medidas sanitarias que fossem resolvidas; procedimento esse da minha parte que mereceu a approvação do V. Ex. em telegramma de 21 de Março.

No dia 22 ás 8 horas da manhã embarquei de novo no S. Lourenço, e no mesmo dia ás 3 horas da tarde cheghei a Sagassu, onde, em consequencia de ter vindo do Itajahy, porto sujo, me fiz demorar 26 horas em quarentena. Na tarde de 23 segui em lanchas com as prapas para a cidade de Joinville, ponto do meu destino, e em viagem, no rio Caxoeira, examinei e admirei a boa ordem e limpeza do serviço da quarentena e desinfecção da camara, estabelecida

bem já não sofrer alli alteração, restando apenas um certo desanimo na populaçao.

Nos dias 23 e 24, no intuito de conhecer detalhadamente dos factos à que aludio V. Ex. em seu reservado, procedi ás primeiras indagações, e certifiquei-me por elas de que no dia 16 trezentos e tantos colonos, armados de faca, revolver, clavinas e garruchas e dirigidos pelos colonos Schier, Konig, Stripp, Samuel Weber, Büchner, Glad e Bongwan, tinham desido em massa do distrito de S. Bento, a fim de exigirem á viva força, da direcção da colônia, mantimentos, trabalho e pagamento de serviço feito por muitos delas na estrada D. Francisca, não havendo entretanto chegado á um tal extremo pelas previdentes medidas que com o auxilio do engenheiro Etienne Douat e do Dr. Brantlein, forão tomadas pelo delegado da polícia Frederico Jordão, o qual tendo tido previamente conhecimento de que a colônia se havia invadida, ao depois de haver reunido todos os habitantes capazes alí do, quando fomos presentes, chamou por meio forte os revoltosos no império da lei, foi esperar os estribos em caminho, e lhes fez ver a gravidade do procedimento que estava tendo e do mal que lhes resultaria se persistissem em qualquer intento criminoso, os levou a depor as armas á um quilometro da cidade e a encaminharem-se pacificamente á casa da direcção onde, quando aposos de algumas horas, fizeram no director as reclamações e pedidos que transmitiu a V. Ex. junto a este, em papel separado, retirando-se de modo que conseguisse do mesmo director 1.000\$00 rs. de mantimento e protecção de normas atendentes ao mais.

Esse critado de coisas, que durou desde o dia 16 até o dia 18, em que se retiraram os últimos colonos, trouxe durante esse tempo o mesmo alí a maior choque, efficiendo alarmante e fúria de ouvintes, aumentando laber grande parte da população da cidade e os mesmos arredores confundindo bastante com fome e comessão, a agricultura e todos os maiores ramos da industria do municipio.

Como das averiguaciones sobre os factos já referidos no díspos resultou o conhecimento de que outros factos de maior gravidade e de natureza flagrante com aquelas, se havião dado no distrito de S. Bento, me dirigi para lá na madrugada do dia 20, quando cheghei no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

Nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 procedi áquelle distrito, além do resto da província, a varas auto de preguntas e à inquirição minuciosa de 30 testemunhas, a todo esse longo trabalho affectionando com immensa dificuldade, em razão da distancia das habitações das pessoas chamadas a depor, do conhecimento exacto das mesmas e o não tempo que tinham, não foi improductivo facilmente; — no dia 30, quando fui para S. Bento, alem de inquirir a direcção daquela vila de que a direcção não faria autorizar aos colonos de S. Bento as vantagens e honras ás que supunham teriam elles direito e do que imediatamente tornando-se os arbitrios dos destinos dos mesmos, poderão transfigurar todas as propriedades, em secretas na casa do negociante Augusto

para a província do Parana a facilitaria a realização de seu plano, mandariam em Janeiro do corrente anno emissarios ao presidente da mesma província, afim de tratar-se disso, e não tendo obtido resultado d'esso e de outros expedientes menos notaveis, lavrando ultimamente grande descontentamento e atô miseria nos colonos chegados por ultimo áquelle distrito, em razão do não pagamento do serviços prestados pelos mesmos na estrada D. Francisca, por espaço de tres ou quatro meses, e em consequencia de falta de trabalho pelo suspensão das obras da mesma estrada, aproveitarião-se deles eir-mansões, e clamando-a ai os descontos e cofreiros, instruindo-os de que tudo poderia obter da direcção se os seguisssem, conseguindo reunir-se no dia 13 de Março no inicio do distrito e ali, o depois de um súbito informe e tirar o compangardo, convencionando que todos se deverião reunir de novo no dia seguinte no mesmo lugar, além de descerem á Joinville e exigirem da direcção por meio dos armas, dinheiro, mantimento e o mais á que assim aliadi.

Tendo-se realizado no dia 14 o ajustamento convencionado, e estabelecido os meios de escape, auxiliando e armado dos colonos reunidos para chegar ao andamento dia que fizido em vista, permanecendo os mesmos que nisto tinham feito parte do encontro de sempre e por consequencia de mortos e de feridos das habitações os obrigando a juntarem-se uns outros e descerem para Joinville; — em segundo lugar, que os colonos Blumau, Konig, Stripp, Büchner, Glad, Weber e Bongwan, acompanhados do outre, cujas mesmas festejaram, além de levarem o toror á direcção, e assim desapareceram-na, no dia de varios més tristes e angustiosos entrequadugno Augusto Henrique, apesar da morte, e vir com elles como escravos; — em terceiro lugar, que Brantlein, encarregado ostensivelmente a maior parte do distrito Lilla, para que ter permanecido ostensivelmente festejando parte do ajustamento criminoso, tentava ostensivelmente a vida da mesma, e que acompanhou o Weber e Brantlein festejando, por não ter querido esto seguir; — em quarto lugar, que Konig, Büchner, Glad, Stripp e os demais Kaiser e Oberholzer, novinhos pelo ramo de que o ajustamento de desmentido por falta de alimento, permanecendo no caso do negociante Goll e mim, por meio de violências e ameaças obrigarão a este a festejar aguardeando aqueles alimentos e si e a sua aparição; — em quinto lugar, que Weber em viagem ostensivelmente colonos para Joinville matara duas rous no campo da foz da orlação do S. Miguel, apesar da morte de uns rous e a desfazenda palo compatriota; — em sexto lugar, que o mesmo pelo encontro nistido e permanecendo da delegado da polícia Frederico Jordão e de alguma outra pessoa, deixando os revolucionários de tornar a officio de ver que fizesse as levava á Joinville, como já foi dito.

No dia 1º do corrente, tendo sido por conciliações as diligencias que, para desembocar de verba, juntaram devar permanecer no distrito de S. Bento, regressou á cidade de Joinville, não de partir no dia 2 para esta capital. Não tendo, porém, obtido o vapor, que me fazeava

tre ou quatro testemunhas mais, que vieram por sua vez confirmar o já existente.

Nada fiz autorizar todos os depoimentos e suas peças relativas aos factos criminosos mencionados, e com um minucioso relatório, mandei remetê-los ao promotor da comarca por intermédio do juiz municipal do termo, na forma da lei para que pelo mesmo fosse dada a competente denúncia contra os autores de tais factos, e em um mesmo fórum o processo fossem estes acusados e julgados, visto constituiriam os mesmos factos crimes da acção da justiça pública e havido na prática de todos elles uma inquestionável conexão.

No dia 13 realizei a minha saída de Joinville e, tomando o S. Lourenço na Lagoa de Sagassá, regressei à costa carioca no dia 16.

Da força que levei comigo apenas não voltar 2 polícias e 10 praças de lama e bem assim o oficial que a comandava, deixando o restante, parte em S. Bento e parte em Joinville à disposição do dirigido do governo; e assim procedi por ter entendido que, em quanto não fosse satisfeita aos colonos do outeiro florescente distrito de S. Bento a importância dos serviços, que por longo tempo foram pelos mesmos prestados na estrada D. Francisco e não lhes apparecesse trabalho, podendo fome e miséria levar aquelas infelizes a servirem novamente de instrumento a outros Bengaúzes, Schier, Strüpp, Weber e determinar por esse modo novos crimes no seio da paciosa e laboriosa populaçāo da mais importante colônia do império, era indispensável que a respetiva autoridade local dispusesse de algumas baixarias, para prevenir a não realização de um tal oríco de consequências.

Antes de concluir, deixo-me dito deixar da fôrmar ao dirigido de Joinville Frederico Jordan e aos doutores Etienne Douat e Bruscelles, a cujos esforços principalmente se deve não haver hoje à degolar grandes desgraças no município e colônia de Joinville; e bem assim ao empregado da secretaria à meu cargo Ludovino Aprigio de Oliveira, pelo zelo e actividade que patenteou na ardida diligência de que acabo de dar conta.

Dous guarda à V. Ex.

Iilm. e Exm. Sr. doutor Joaquim da Silva Ramalho, vice-presidente da província.

MANOEL D'AZEVEDO MONTEIRO.

#### TRANSMISSIONE

A sua senhora o diretor da colônia de S. Bento, Sr. F. Bruscelles.

Nós aqui presentes pedimos, obrigados pela fome e também em nome dos que restarão, tomar em consideração os pontos seguintes e promover a sua execução:

1.<sup>a</sup> Trabalho! Pagamentos de 14 em 14 dias, ou pelo menos cada mēs.

2.<sup>a</sup> Pagamento imediato dos salários já vencidos nos trabalhos da estrada da Serra e das da direcção para combater a fome reincidente.

3.<sup>a</sup> A presença do director, ou a sede da direcção em S. Bento.

4.<sup>a</sup> Visito de S. Bento à Joinville e vice-versa e pagamentos dos mantimentos no último lugar; salário a todos os homens até o dia que principiarem o trabalho.

5.<sup>a</sup> Necessitamos de dinheiro pelo ramo daque os Srs. vendedores de S. Bento não podem ou querem mais fornecer de excesso da direcção, porque segundo ellos, alguma já têm que receber os importes, há mais de um anno.

6.<sup>a</sup> Distribuir-se lotes coloniais com ciência da direcção cujo valor é nullo e que não merecem ser trabalhados; também os que nos hão os colonos planejado e os tropeiros colhem.

7.<sup>a</sup> Pedimos em vista da quadra actual lembrar da Igreja e escola de S. Bento para que tenhamos ocupação e que os nossos filhos não sejam postos na categoria de touros ou burros; não podendo com tais elementos nenhum considerar-se feito como provou o Império do Brasil, promovendo a imigração de europeus instruídos e pagando-as a esta unidade.

Creemos isto suggestion sufficiente para que não seja lícito a qualquer cagique de cochilha repetir-nos continuadamente que hinguem nos convida a vir para este maldivo paraíso de fome.

8.<sup>a</sup> Obrigar ao Dr. Wolf de tratar humanamente os doentes e se isso não for possível, retirar-lhe a subvenção do lado da direcção.

9.<sup>a</sup> Tendo de receber cada colono, como tivemos notícia, arthus, pedimos isto não do governo mas sim da sociedade Hamburgoense ou do seu director. Estamos debaixo da protecção da lei da imigração e por isso fomos obrigados pela miséria e pela fome a reclamar esta subvenção da fôrma fazer uso.

10. Não podendo ser correspondido à nossa razão e propostas, de algum modo pedimos: mandar-nos à nossas aldeias, à nossa pátria, restituindo-nos ao *status* de

que, em que estávamos antes da imigração.

S. Bento, 17 de Março de 1878.  
Em nome de todos os colonos, a deputação.

#### SEÇÃO GERAL

O nosso distinto amigo e patriarca Dr. Manoel da Silva Mafrá, ao tomar posse da presidência da província do Espírito Santo recebeu, como se vê do artigo abaixo transcripto da *Actualidade*, a mais significativa manifestação de aaprovação:

« Há muitos anos que não se vê um concurso de povo, igual ao do dia do jumento e posse do Exm. Sr. Dr. Manoel da Silva Mafrá, do cargo de presidente desta província.

As galerias da câmara municipal achavam-se apinhadas, na physionomia de todos lia-se o prazer, o contentamento de que se achavam possuidos, e isto porque a época dos opressores do mesmo povo, dos esbanjadores do seu suor, desapareceu no dia 4 de Janeiro, renascendo no dia 5 uma nova era de moralidade, de justiça e de economia dos dinheiros publicos, com o que será esse povo aliviado dos pesados e vexatorios impostos que sobre elle pesa!

O palco da câmara municipal achava-se convenientemente decorado; na frente do edifício postada uma guarda de honra acompanhada de uma banda de musica.

Anunciada a vinda de S. Ex., a comissão nomeada pelo presidente da câmara, e composta dos Sr. vereadores Couto Teixeira, Machado Júnior e capitão Trancoso, dirigiu-se à porta da entrada, onde recebeu S. Ex. e o Exm. Sr. vice-presidente tenente-coronel Alpheu Monjardim, conduzindo-os às suas respectivas cadeiras, collocadas à direita do presidente da câmara municipal.

Ao chegar S. Ex. à casa da câmara, recebeu da guarda de honra as constâncias do estilo, subindo por essa occasião ao ar uma grande gyrandola de foguetes.

Prestado o devido juramento, e assinado o competente termo por S. Ex. pelo Exm. Sr. vice-presidente e pela câmara municipal, anunciou o presidente desta em voz alta, achar-se na posse do cargo de presidente desta província o Exm. Sr. Dr. Manoel da Silva Mafrá; subindo ao ar uma outra gyrandola de foguetes.

O presidente da câmara, em nome della, convidou S. Ex. a assistir a um *Te Deum* que em acção de graças ao Todo-Poderoso, mandava solemnizar na capella nacional, pela posse de S. Ex., visto achar-se em obra a igreja matriz, onde deveria ter lugar essa cerimónia religiosa, e aceitando S. Ex. o convite, dirigiu-se à mesma capella acompanhado do Exm. Sr. vice-presidente, Dr. chefe de polícia, vice-consul da França, autoridades civis e militares, grande numero de cidadãos grados desta comarca e de fora (que vieram assistir a posse de S. Ex.) e da câmara municipal incorporada.

Quando S. Ex. aproximou-se da capella nacional, uma outra banda de musica, que na porta se achava postada, tocou uma peça escolhida, atraindo ar um ar outra gyrandola de foguetes, bem como durante o *Te Deum* subiram ao ar muitas outras gyrandolas e uma finalmente, na saída de S. Ex. do templo.

A capella nacional achava-se apinhada de povo, o qual acompanhou S. Ex. até o palacio. »

#### NOTICIA

No paquete S. Lourenço, chegou de S. Francisco, onde estava em comissão do governo da província, o nosso distinto amigo Dr. Alexandre M. Bayma, tendo deixado aquella cidade livre do

flagello que alli se desenvolvera e que veta ingleza *Eurydice* encontraramos o seguinte nos jornais estrangeiros:

« A ilha de Wight, Inglaterra, junto à qual teve lugar a terrível catástrofe, possue de lado do sul uma especie de amphitheatre, que é formado, em parte, por dunas, cuja elevação é de 150 metros.

« Esta disposição do terreno faz com que aquele lugar seja uma especie de enseada, onde os navios encontram abrigo contra o vento norte.

« Em Nez-de-Dun a costa atinge quasi o nível do mar, e um navio, ao costumar o cabo, pode ser submerso por uma ventania.

« Tal era a sorte que estava reservada à *Eurydice*.

« A 5 horas da tarde o vento virou de leste para leste e em seguida desencaendeu-se uma violentissima tempestade.

« O navio estava à uma hora do porto de chegada e faziam-se já todos os preparativos para lançar ferro.

« O capitão nem tempo teve de mandar recolher as velas; e o barco, muitíssimo carregado de passageiros, inclinando-se para estibordo, faz com que a agua entrasse pelas portinholas, que estavam abertas.

« A tripulação da *Eurydice* compunha-se de 308 officiaes e marinheiros, não representando, porém, estes alguma risco total das victimas.

« A tripulação da *Eurydice* compunha-se de 308 officiaes e marinheiros, não representando, porém, estes alguma risco total das victimas.

« O comandante do *Earna*, que recolheu os naufragos que te haviam salvado do desastre, declarou que, às 4 1/2 horas da tarde do domingo (24), depois de uma forte tempestade que se agravou um dia limpido, elle virou-se destrugindo os restos de mastros de um navio, o qual ficaram a superficie das águas; e, parecendo-lhe ouvir gritos, mandou que um marinheiro subisse aos mastros só de observar o que se passava. Este anunciou que via um homem a nadar; e, em seguida, o capitão mandou um cesto e escorregas para o lugar apontado, tendo ressalvado 4 homens. Estes individuos vinham trazidos de frio e, apesar de todos os esforços, não se pôde evitar que um morresse.

« Os despojos do naufrágio acham-se a 3 quilômetros do Cabo Dun e a 13 metros de agua na maré baixa.

« A corveta era armada de 26 canhões. Procedeu-se a grandes esforços para a salvaguarda da parte aproveitável. »

Lê-se no journal de Paris *Le France* nas ultimas notícias de 28 de Fevereiro, o seguinte :

« Diferentes jornais deram a notícia que o rei Humberto achava-se doente. À causa desse boste, que fazendo já desmontado, provém do facto seguinte :

« Um sabio chinês de Chambéry, o Sr. Bonjau, tendo lido que o rei da Itália, escarrava sangue, escreveu ao Doutor Saglione aconselhando de fizer tomar ao rei, a ergolina, remedio descoberto por elle em 1846, e que o rei Carlos Alberto, seguindo o seu conselho, usara antigamente, dando-se multissimo bem com elle.

« O doutor Saglione, médico do rei Humberto, respondeu ao Sr. Bonjau com a seguinte carta.

Roma, 12 de Fevereiro de 1878.  
Ao Sr. Bonjau, em Chambéry.

« Recebi a sua brochura sobre a ergotina que eu já conhecia, havia muito tempo e com elle a aconselhei a S. M. Humberto 1. meu augusto rei, para que elle tomasse conhecimento desse alto remedio que é inspiratório.

« Considero-me folha em certidão que S. M. gosta de perfeita saúde e que nesse terceiro de sangue, não obstante estou certo que o rei agradece-á o interesse que todos temido por elle e em particular V. G.

« Por minha parte, cumpro-me agradecer-lhe a sua nobre idéa, que jamais me esquecerrei e pedir-lhe de eternas os protestos de minha alta consideração.

« Doutor — S. plácio.

INTERLINE

Córte, 3 de Maio de 1878.

Desta vez pouco ha a noticiar-lhe sobre política.

O gabinete 5 de Janeiro continua no

patriótico empenho de restabelecer as finanças do paiz, tão e comprometido pelas administrações passadas, mandando sustar obras de nonhumas utilidade, suprimindo gratificações indevidas, cortando despesas não autorizadas, realisando emfim essa economia debalde aconselhada pelo partido liberal quando em oposição.

— Reuniu-se a 30 do mes proximo passado o centro liberal n'esta corte, para eleição do presidente do mesmo centro, em substituição do falecido conselheiro Nabuco do Araújo; sendo o senador Octaviano eleito para esse cargo.

Tendo-se resolvido que continuasse a comissão executiva para se entender com os directórios provinciais,

aconselhá-los, servir-lhes de contro no partido durante a luta eleitoral, e dar-lhes toda a força compatível com a lei e as conveniências públicas, ficou a dita comissão composta do presidente do centro, do secretário e Sr. conselheiro Afonso Celso e do Sr. conselheiro Liberato Barreto.

— S. AA. o conde e condessa d'Elizábar fizeram no dia 1º de outubro passa a Europa no vapor *Hansy*. O brigadier Couto do Magalhães, segue também no mesmo vapor para Londres.

Segundo corre, foi a viagem desse ilustre brasileiro determinada por dificuldades que surgiram no levantamento da capitânia para a estrada do ferro do Rio Verde.

— Disse o Bahia que o barão de Melo se retira, para ir a S. Paulo pleitear a eleição para senador.

— Faleceu neste dia 28 de maio ultimo o visconde de Caravelas, membro da província de S. Paulo.

— O paquete nacional *Spirito Santo*, entrado costa capital a 20 de junho, trouxe a seu bordo 1,610 passageiros, que ressuscitou no Guaré.

O presidente d'equela província abriu mais um crédito de guinães de 200.000 por conta da verba — impasses públicos. —

Já eleva-se a 3.611.170.000 os créditos abertos sob essa rubrica.

Foi remetido pelo ministro da imprensa ao 1º secretário da camera dos deputados, afim de ser presente à dita cámara, o requerimento em que os engajados da secretaria do governo da província de Santa Catharina pedem que se converte em lei o projeto apresentado à mesma cámara em sessão de 1 de Maio de 1873, o qual, dando nova qualificação às províncias, considera repartição geral as secretarias das províncias.

— Segue hoje no Ceará o Exm. Dr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, presidente nomeado para essa província.

Saudando o distinto demarcado, damos-lhe a mais feliz e gloriosa administrativa.

— Foi expedido um telegramma do ministro da marinha para Montevideu, mandando retirar para ali o convalecente Mar. e Barros, que saiu de Lisboa a 1º de junho.

— Outras que o Dr. José Sales de Albuquerque Barros, presidente do Ceará, pediu demissão do cargo que exerceu.

Afirmou-se que S. Ex. quando atendia pelo bairr-lá, os medicos lhe aconselharam a retirar-se da província e da província.

Foi nomeado o capitão do fragata *Guanabara* da Silveira Britto Verella, para comandar interinamente a frota stationada na província do Rio Grande do Sul.

— Foi designado o capitão do mar-e guerra Luis da Cunha Menezes, para exercer o lugar de vice-almirante de artilharia.

— Por decreto de 10 de maio, «foi aprovado um novo plano de milícias para os officiaes honorarios do exercito».

